

O Impacto da Crise Económica e Financeira 2015/16 na Sobrevivência das Empresas Manufactureiras em Moçambique

Félix M. Mambo

E

Gerson Paris Baza

Motivação

Originada após revelações de dividas ocultas, a crise económica financeira de 2015/2016 culminou com o novo cenário no mercado nacional.

A análise sobre a decisão das empresas de abandonar ou não o mercado é importante devido as grandes implicações que esta pode ter sobre o emprego, produção e produtividade.

Possíveis implicações do encerramento massivo das empresas manufactureiras

- Elevada destruição de empregos.
- Redução da competição no mercado.
- desacelerar o crescimento a nível agregado

Questão de Pesquisa

- Qual foi o impacto da crise socioeconómica de 2015/2016 na sobrevivência das empresas manufactureiras moçambicanas?

Empresas manufactureiras em Moçambique

- As empresas manufactureiras em África são caracterizados por baixo nível de investimentos e poucas empresas envolvidas na exportação.
- A dimensão do sector manufactureiro moçambicano é relativamente pequena e maior parte da produção está concentrada em poucos subsectores (Cruz *et al*, 2014).
- Estas limitações podem tornar as empresas manufactureiras ainda mais vulneráveis em tempos de crise
- A sobrevivência das empresas estava ligado aos factores próprios da empresa, factores relacionadas com a industria e factores regionais.

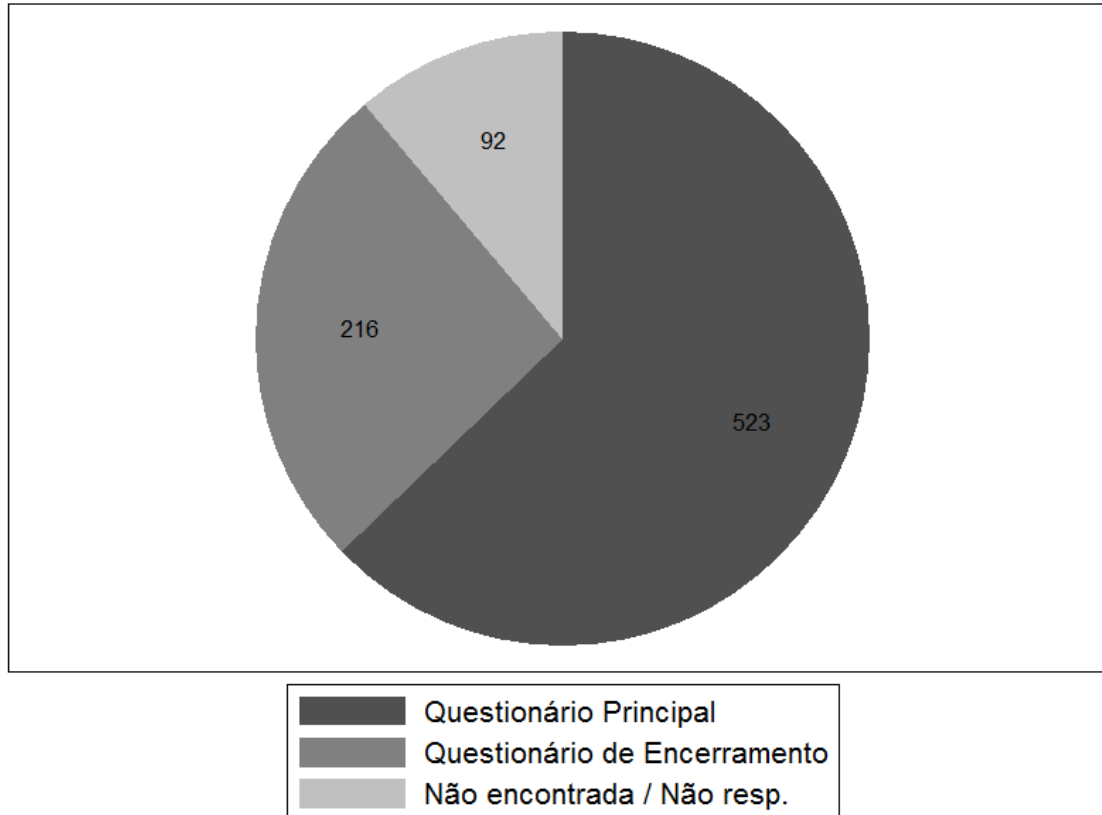
Crise económica e financeira 2015/16 e sobrevivência

Para Bhattacharjee et al. (2009) é mais provável que as empresas declarem falência em períodos de instabilidade.

Cenário económico

- Inflação elevada
- Taxas de câmbio pouco favoráveis.
- Baixo investimento público
- Elevada incerteza e baixa procura.
- Provável redução das receitas e dos lucros.

Amostra



Amostra em 2012: 831 (IIM 2012)

- 523 empresas presentes em todo o período de observação
- 216 empresas encerraram
- 92 empresas recusaram participar em 2017 ou não foi possível encontrá-las

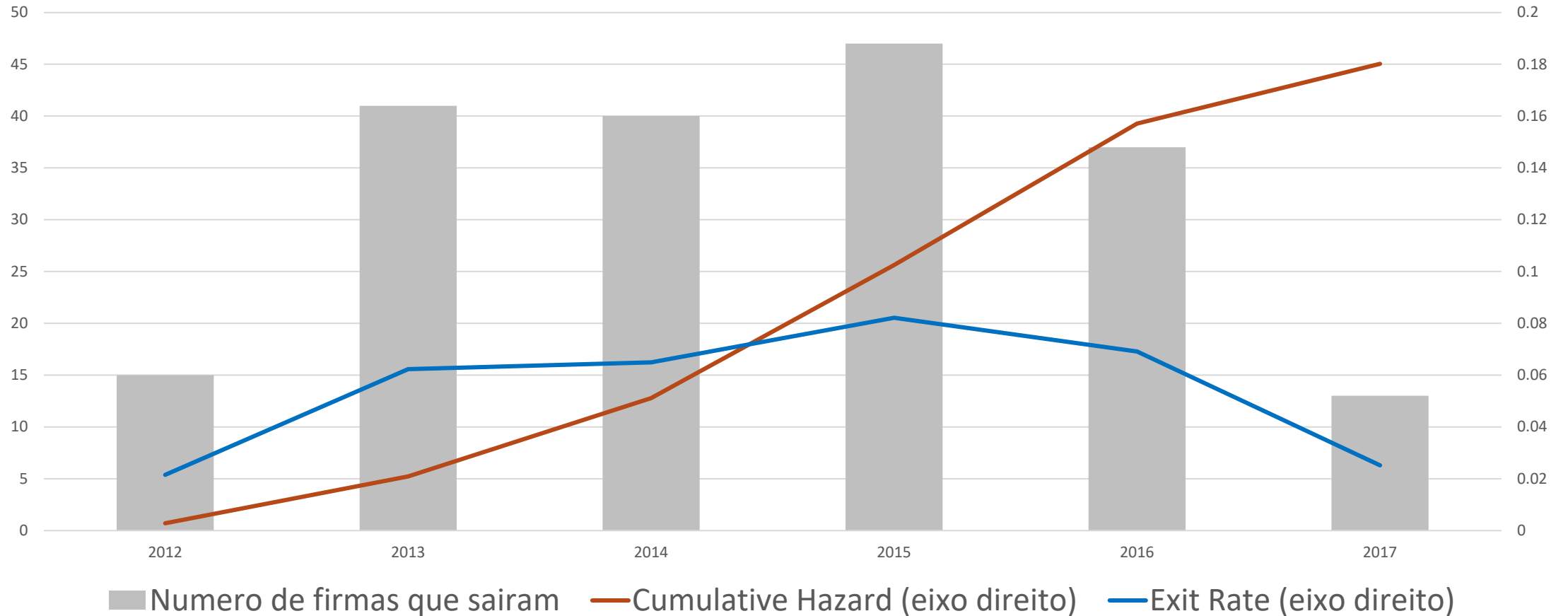
Metodologia

- Função sobrevivência: $s(t) = \exp(-H(t))$
- Função de Hazard: $H(t) = \lambda H_0(t)$, where $\lambda = \exp(X' \beta)$
- Modelo Econométrico baseado no Complementary log-log model (**cloglog**)

$$h(j,K) = 1 - \exp[-\exp(\beta' X + \gamma_j)]$$

- Análise de Sobrevivência
- Assume proportional Hazard ratio
- Discrete time

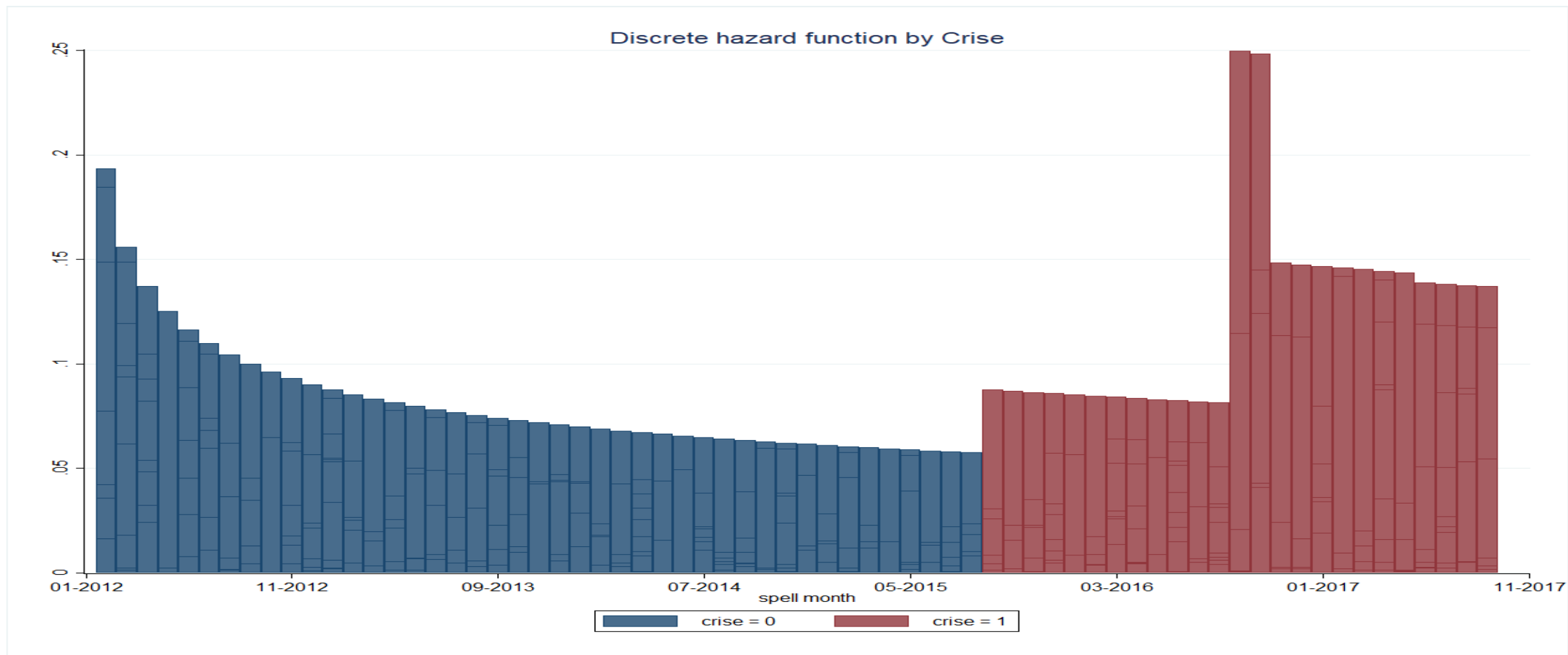
Cumulative Hazard, Taxa de Saída e Número de firmas que saíram do mercado



Fonte: ilustração produzida pelos autores

Variáveis Independentes	Coeficientes	Hazard
12 meses depois da Crise (Base = Período antes da crise)	0.445*	1.560*
12 meses +	0.099	1.104
Nível Educacional dos trabalhadores (nívelsuperior/total_trabalhadores)	4.928***	138.132***
Fez algum Investimento (Entre 2009-2012)	-0.605***	0.546***
Género do CEO (Base= Feminino)	-1.627***	0.196***
Produz para Exportação	1.136***	3.115***
Recebeu algum Empréstimo de um Banco ou instit. Financeira	-0.876**	0.416**
A Firma tem NUIT	-0.380***	0.684***
Idade da Firma		
8 aos 16 anos (Base = menos de 8)	-0.439***	0.645***
16 aos 24 (Base = menos de 8)	-0.522***	0.593***
mais de 24 (Base = menos de 8)	-0.884***	0.413***
Zona Industrial (parte ou toda firma localizada)	0.313**	1.367**
Instalações próprias	-0.714***	0.490***
Inovação (desenvolveu um novo produto ou tecnologias)	-0.423**	0.655**
Dimensão da Firma		
Pequena (Base=Micro)	-0.794***	0.452***
Média e Grande (Base=Micro)	-1.316***	0.268***

Sobrevivência das firmas em função da Crise



Conclusão

- A crise económica financeira pode ter afectado sobrevivência de firmas manufactureiras.
- A análise de sobrevivência das empresas manufactureiras, revela determinadas fragilidades no mercado manufactureiro moçambicano.
- Para além das crises afectaram a probabilidade das firmas sobreviverem, os resultados apontam tem implicações fortes de politica e gestão
- Haverá condições para replicar os factores de resiliência por todas economias?